SAFESTART®
HISTÓRIAS QUE INSPIRAM

AJINOMOTO



UMA DÉCADA DE TRANSFORMAÇÃO: 10 ANOS DE SAFESTART NA AJINOMOTO DO BRASIL

*A **Ajinomoto do Brasil**, presente no país desde 1956, é referência em aminoácidos e amplamente conhecida por seus produtos de varejo. Com atuação em mais de 30 países, a empresa conta com 117 fábricas e emprega mais de 34 mil colaboradores ao redor do mundo.*

Guiada pela filosofia ASV (The Ajinomoto Group Creating Shared Value), a empresa vive sua missão de "contribuir para a alimentação e o bem-estar em todo o mundo", também por meio do cuidado com a integridade de seus colaboradores. Esse compromisso se traduz não apenas em produtos inovadores, mas também na construção contínua de ambientes de trabalho seguros, saudáveis e sustentáveis.

O desafio: frequência de acidentes, necessidade de mudança

Em 2015, a planta localizada em Valparaíso (SP) vivia um cenário desafiador de segurança: a taxa de frequência variava de 10 a 16, e os acidentes com afastamento giravam em torno de três. A manutenção concentrava muitas ocorrências e a cultura interna de prevenção era pouco fortalecida. A liderança criou o grupo VP ProSafety para revisar as ferramentas de segurança e identificou uma lacuna: era preciso trabalhar o lado emocional e psicológico do comportamento seguro.

"Faltava algo que mexesse com o emocional das pessoas e que ficasse gravado na mente para uso automático", resume Sergio Teixeira, especialista em Segurança do Trabalho.

Esta percepção foi crucial para direcionar a busca por uma solução que, não apenas estabelecesse regras e procedimentos, mas que efetivamente **transformasse a maneira como as pessoas percebiam e praticavam a segurança** em suas atividades diárias.

> Tínhamos um desafio interno:
> a taxa de incidentes estava um pouco elevada.

- Bruno Giubilei Neto, supervisor de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente. -

A solução: SafeStart como mudança de paradigma

Após benchmarks com empresas que já tinham o programa, a empresa se convenceu pelos resultados — inclusive na vida pessoal dos colaboradores. **O diferencial: foco nos estados físicos e mentais que antecedem erros e acidentes, com aplicação no trabalho e em casa.** O fator "levar para casa" foi visto como um diferencial importante, que poderia potencializar o impacto do programa ao envolver também as famílias dos colaboradores. Decisão tomada: em 2015, começou a implementação em Valparaíso. Este ano, a jornada completa 10 anos.

A implementação sem interromper a operação

Foi um desafio logístico já que a planta contava com uma operação 24/7 e aproximadamente 400 funcionários (próprios e terceiros). A solução foi:

- Criar turmas de 25 pessoas
- Intervalos de 10–15 dias entre módulos
- Multiplicadores internos por turno
- Turmas mistas para enriquecer o debate
- Liderança participando desde o início

"Nos organizamos em turmas de 25 e levamos algum tempo para alcançar todos, especialmente por incluir terceirizados.", afirma Bruno Neto. Um fator crucial para o sucesso foi o comprometimento visível da liderança. Segundo Bruno, "*os gerentes e diretores sempre foram muito comprometidos, eram os primeiros a comparecer nos treinamentos. Nosso diretor gostou muito do SafeStart e apoia a implementação em outras unidades*".

Esse compromisso deu o tom e acelerou a adesão em todos os níveis da organização.



Primeiros sinais de mudança

A transformação começou **imediatamente após os treinamentos.** O vocabulário mudou: "pressa", "cansaço" e "olhos e mente na tarefa" passaram a ser usados naturalmente. *"Desde o início, o programa chamou atenção, sobretudo pela nomenclatura — Passamos a ouvir essa linguagem na operação, algo que antes não existia"*, comenta Bruno Neto.

Um momento simbólico marcou a virada: um operador advertiu um engenheiro por comportamento inseguro.

A consolidação

Os primeiros resultados surgiram logo no 1º ano, mas a virada cultural se firmou após 2 anos. *"Vimos mais proatividade — um cuidando do outro — e conversas naturais sobre pressa e atenção"*, diz Bruno Neto.
Sérgio destaca que a primeira Técnica de Redução de Erros Críticos do SafeStart (conscientizar-se dos estados) virou hábito. *"A mudança aparece nos pequenos gestos — ao caminhar, descer escadas. Quando entram em um dos estados, entendem o risco real de um erro crítico"*.

> Falar de SafeStart é falar sobre prevenção.
>
> **- Sergio Teixeira,** especialista em Segurança -

Marca inédita de segurança - Triplo Zero

Nos anos fiscais de 2023 e 2024, a unidade de Valparaíso atingiu um feito inédito em sua história, o **"Triplo Zero"** em segurança, registrando:

- 0 acidente sério
- 0 acidente com afastamento
- 0 acidente sem afastamento

Este feito inclui tanto os colaboradores diretos da Ajinomoto do Brasil quanto os prestadores de serviço, refletindo a consolidação de uma cultura de segurança madura, amplamente difundida e sustentável.

Marcos históricos

- **2.138 dias** (aprox. 5,8 anos) consecutivos sem afastamento (2016–2022)
- **Mais de 1.070 dias** consecutivos sem afastamento (em andamento, 2025)
- **Mais de 500 colaboradores** treinados
- **Triplo Zero** em 2023 e 2024: nenhum acidente sério, com ou sem afastamento

Indicador	Antes (2013-2014)	Depois (2024)	Redução
Taxa de Frequência	10-16 acidentes	**ZERO**	100%
Acidentes com Afastamento	~3 por ano	**ZERO**	100%
Ocorrências Totais	45 (2015)	8 (2024)	82%

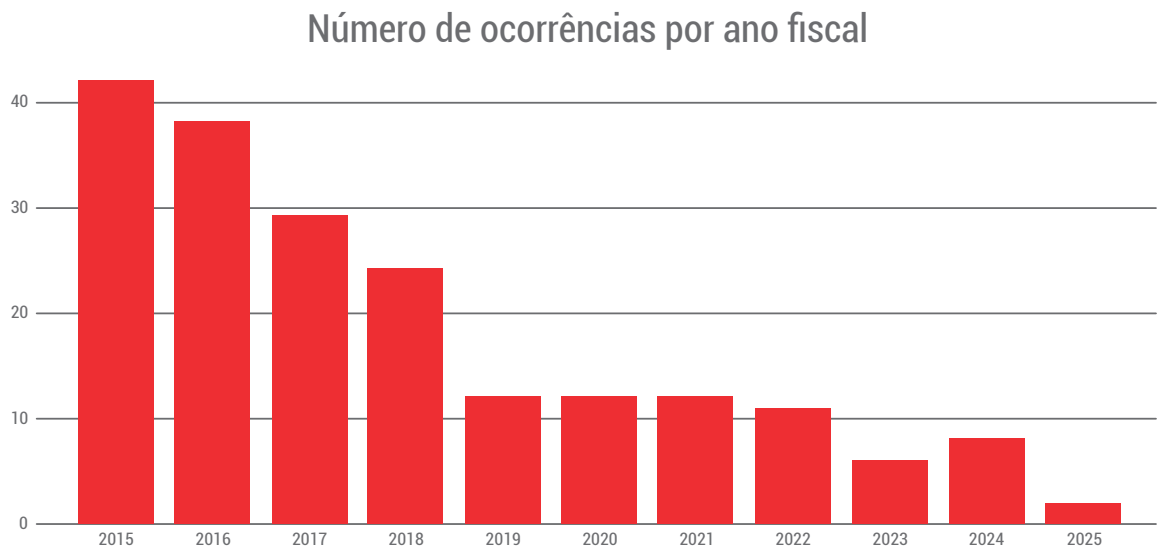
Com 2025 em andamento, os dados parciais confirmam a queda contínua nas ocorrências. A unidade de Valparaíso da Ajinomoto do Brasil mostra que segurança não é um destino, e sim um compromisso renovado a cada turno e em cada tarefa. Esses resultados deixam claro que investir em fatores humanos e fortalecer uma cultura de segurança não é custo, mas garantia de continuidade operacional, maior engajamento e bem-estar para todos.

O legado de uma década

Dez anos de SafeStart na unidade da Ajinomoto do Brasil localizada em Valparaíso representam mais que um marco: consolidaram uma transformação que mudou indicadores e, sobretudo, a forma como a segurança é percebida e praticada. O programa ultrapassou os portões — termos como "pressa", "frustração", "cansaço" e "complacência" entraram no vocabulário do trabalho e da família, reforçando hábitos seguros no dia a dia. Esse efeito comportamental mostra que com compromisso, consistência e foco nos fatores humanos, os acidentes podem e devem ser prevenidos. Valparaíso tornou-se referência no Grupo Ajinomoto e exemplo para organizações que buscam evoluir sua cultura de segurança. O legado é claro: o SafeStart deixou de ser apenas um programa e passou a ser um modo de vida que seguirá protegendo e inspirando por muitos anos.

> "O SafeStart foi transformador, um ponto de virada para nossa planta."
>
> **- Bruno Neto,** supervisor de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente -

> "Há dez anos, nossa fábrica deu um passo decisivo rumo a um futuro mais seguro, com a implementação do SafeStart, para aumento de segurança operacional. Hoje, ao olharmos para trás, temos muito o que celebrar. Com o empenho de todos, colaboradores, e parceiros, conquistamos uma redução expressiva no número de ocorrências e fortalecemos a cultura de segurança em todas as áreas da planta. Este marco de 10 anos é uma oportunidade para agradecer a todos que fizeram parte dessa jornada."
>
> **- Jose Henrique Floret Paschoalotti,** Diretor Geral -



Dados fornecidos pela área de Segurança e Saúde Ocupacional da planta de Valparaíso.

SAFESTART®

www.safestartbrasil.com.br | contato@ssi.safestart.com

Copyright © 2025 SafeStart. Todos os direitos reservados. SafeStart é marca registrada da Electrolab Limited.